

Cadeira nº 40 – Patrono  
Admissão: 1/9/1948

### Virgílio Alves de Carvalho Pinto



1913-1983

Helio Begliomini<sup>1</sup>

Virgílio Alves de Carvalho Pinto, mais conhecido por Carvalho Pinto, nasceu em São Paulo, em 22 de março de 1913. Era filho de Virgílio de Carvalho Pinto e de Virgília R. A. C. Pinto. Graduou-se, em 1936, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil<sup>2</sup>, no então Distrito Federal localizado no estado do Rio de Janeiro.

Logo após a sua formatura, retornou para sua cidade natal e atuou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde se dedicou à carreira universitária. Não demorou muito para surgir seu interesse profissional, docente e de investigador na área de cirurgia pediátrica, constituindo-se um grande protagonista em nosso meio dessa especialidade cirúrgica.

Carvalho Pinto tinha grande capacidade e foi um dos responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento da cirurgia pediátrica. Não foi uma tarefa fácil convencer seus pares que a criança e, sobretudo o recém-nascido são pacientes especiais, quer do ponto de vista físico (características anatômicas e fisiológicas próprias; mecanismos especiais de resposta aos agravos, morbidade específica), quer do ponto de vista psicossocial, pois a criança – cirúrgica ou não – é um paciente diferente, necessitando de atenção especializada para o seu conforto físico e segurança emocional.

---

<sup>1</sup> Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Parte do material aqui consignado foi obtida na biblioteca da Associação Paulista de Medicina. As fotos foram obtidas no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Dados obtidos no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

No Brasil, os primeiros procedimentos cirúrgicos pediátricos tiveram início em 1902, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sendo realizados por ortopedistas. Entretanto, a introdução de procedimentos realizados por especialistas da área só foi possível graças a Virgílio Alves de Carvalho Pinto, no final da década de 1940, enquanto atuava no Hospital Matarazzo, em parceria com os médicos Roberto de Vilhena Moraes, José Pinus, Plínio Campos Nogueira e, posteriormente, José Reis Gonçalves Salvador.

Virgílio Alves de Carvalho Pinto publicou diversos artigos, destacando-se a obra **Comunicação Interatrial Experimental** (1955).

Foi um dos grandes incentivadores e fundadores da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (Cipe), tornando-se seu primeiro presidente, cuja sessão solene de posse ocorreu no salão nobre da FMUSP, em 31 de janeiro de 1964.

Atuou como mestre do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1969-1971) e promoveu, em 1970, o I Encontro Científico sobre Conduta Cirúrgica.

Carvalho Pinto incentivou também a constituição da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SoboPe), em 13 de maio de 1981, durante a realização dos Congressos Integrados Latino-Americanos de Cancerologia, sendo presidente dessa entidade já na primeira diretoria, entre 1981-1983.

No dia 22 de março de 1983, após exercer brilhante carreira universitária (Figura 1), Carvalho Pinto completou 70 anos de idade e, por isso foi aposentado compulsoriamente. Contudo seu espírito, sua capacidade de trabalho, sua disposição para a luta nada tinha a ver com seus 70 anos de idade civil.



Figura 1 – Virgílio Alves de Carvalho Pinto atuou no Instituto da Criança da FMUSP como professor, de 1977 a 1983.

Não foi sem razão que no dia 23 de março de 1983, apenas um dia após a sua aposentadoria, a congregação da FMUSP outorgou-lhe o título de professor emérito, justo reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à medicina brasileira.

Virgílio Alves de Carvalho Pinto ingressou na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, em 1<sup>o</sup> de setembro de 1948, tendo tido a honra de ser seu 65<sup>o</sup> presidente. Em sua gestão, o mandato que era anual passou a ser bienal, governando a entidade no biênio 1967-1968.

Segundo José Roberto de Souza Baratella<sup>3</sup>, “experiências parecidas também foram realizadas em outros centros urbanos do país, porém, Carvalho Pinto recebeu o mérito pelo pioneirismo. Ele não foi o primeiro a operar crianças em nosso meio, mas foi, sem dúvida, o que mais contribuiu para a solidificação da especialidade; e a ele se atribuem o marco e o pioneirismo da cirurgia pediátrica no Brasil, também por ter sido o fundador e primeiro presidente da Cipe, em 1964”.

Murillo Ronald Capella, cirurgião pediátrico de Florianópolis (SC), refere que Carvalho Pinto foi “um chefe incomparável, sempre antevendo e apoiando os que tinham capacidade para crescer. Um professor emérito, que não descansou enquanto não viu brotar a semente da especialidade nas faculdades de medicina do nosso País. Um progressista que se preocupava com o desenvolvimento da cirurgia pediátrica no Brasil e no resto do mundo. Um idealista que viu seus ideais concretizados”.

“O que seria da cirurgia pediátrica brasileira se, em janeiro de 1964, Virgílio Alves de Carvalho Pinto não tivesse congregado em torno de si especialistas procedentes de todo o País para fundar a Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica? Qual teria sido a história da cirurgia pediátrica brasileira sem Virgílio Alves de Carvalho Pinto?”

“É uma pergunta atirada à reflexão de cada um, à consciência de seus amigos e ao íntimo de seus ex-alunos. Apenas sei que ele partiu muito cedo, porque muito havia por realizar. No entanto, acredito que a luz que acendeu, em cada um dos especialistas brasileiros, permanecerá brilhante eternamente, porque eterna é a chama que emana de todo pioneiro”.

Virgílio Alves de Carvalho Pinto faleceu em 29 de novembro de 1983, aos 70 anos. Seu nome é honrado como patrono da cadeira nº 40 da augusta Academia de Medicina de São Paulo. Dá nome a uma rua na cidade de São Paulo, no bairro de Pinheiros, e a outra na cidade de Morungaba, no bairro de Vila Nova. Dá também nome a dois auditórios: um em Ouro Preto (MG) e outro na Rua Cardeal Arcoverde, na cidade de São Paulo.

---

<sup>3</sup> José Roberto de Souza Baratella é membro titular e o 1º ocupante da cadeira nº -40 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Virgílio Alves de Carvalho Pinto.